



GLOBAL EDUCATION
LEADERS' PROGRAM
BRASIL

Escolas do Século XXI

Telefônica

vivo

Fundação Telefônica

 Innovation
Unit

 LABi
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO
EDUCACIONAL

Ørestad Gymnasium_

Copenhague, Dinamarca_



O planejamento do currículo centrado no aluno e a Tecnologia da Informação avançada fizeram da Ørestad a escola com maior número de matrículas na Dinamarca. O currículo é formulado com um cluster de universidades e especialistas de mídia. Ela oferece matérias opcionais focadas no futuro incluindo biotecnologia, mídias digitais, globalização e inovação. A escola que se constrói é pensada para que tenha máxima flexibilidade, com variedade de espaços sociais e ambientes de aprendizado. Saiba Mais_

Matthew Moss High School_

Roch Dale, Reino Unido _



A Matthew Moss está situada numa região carente na Grande Manchester e trabalha com o princípio de que os alunos devem ter participação no próprio aprendizado. Afinal, se você não é o dono do seu aprendizado, porque você deveria se preocupar com ele? Os alunos passam o primeiro ano na escola empenhados num projeto chamado "Meu Mundo". O engajamento e o aprendizado aprofundado são guiados pelos interesses dos alunos: eles escolhem o próprio caminho através de projetos longos para os quais têm o poder de usar o orçamento da escola para conseguir os materiais necessários. Saiba Mais_

Big Picture Learning_

EUA, Canadá, Austrália, Israel e Holanda_



Criada a partir da crença que a escola e a comunidade local possuem um forte laço, na Big Picture os alunos passam dois dias por semana aprendendo fora da escola em estágios e a comunidade local participa em projetos e aulas de educação de adultos. Os alunos são apoiados por pequenos grupos de aconselhamento e trabalham com seu conselheiro para desenvolver seu próprio programa personalizado. Foi fundada em Rhode Island com 50 alunos em 1995, a rede Big Picture Learning atualmente inclui 131 escolas em cinco países, principalmente em áreas urbanas muito carentes. Saiba Mais_

Kunskapsskolan_

Suécia e Reino Unido_



Na Kunskapsskolan, a maior rede de escolas livres da Suécia, uma mistura de tempo de aula e não-aula e diversos espaços especialmente planejados mantém os alunos envolvidos e oferecem escolhas do que e quando eles aprendem. Um programa de um laptop por aluno e uma interface virtual permitem que os alunos monitorem o próprio aprendizado e facilita a comunicação entre alunos, professores e pais. As matérias mais importantes são dadas em cursos com aproximadamente 35 etapas, onde os alunos trabalham no seu próprio ritmo. Os cursos são temáticos e multidisciplinares. Saiba Mais_

High Tech High_ San Diego, EUA_



High Tech High é um grupo de escolas livres em San Diego, Califórnia. As práticas e ambientes das escolas High Tech High são desenhados para inspirar uma cultura de aprendizado sustentável e inter-geracional: os alunos aprendem através de projetos longos, multidisciplinares e os professores também aprendem na escola de pós graduação em educação criada pela High Tech High. As escolas são reconhecidas em todo o mundo pelos projetos na vida real que sempre terminam com uma exibição pública onde toda a comunidade está envolvida. Confira [Aqui_](#)

Colégio Cardenal de Cracovia_ Santiago, Chile_



Fundado em 1980, para alunos excluídos de outras escolas, o Colégio Cardenal de Cracovia trabalha numa região extremamente carente em Santiago do Chile. Para envolver os alunos geralmente difíceis, a escola se reconstituiu como uma “república independente” com um governo liderado pelos alunos. A escola tem um aluno-presidente eleito, um “Departamento de Educação” liderado por um aluno e um estudante que trabalha como “Ministro da Justiça”. A Cracovia equilibra a ênfase em disciplina e comportamento responsável com a defesa de uma recreação construtiva e auto-expressão. Confira Aqui_

Quest to Learn_

Nova York, EUA_



Na Quest to Learn, o currículo é desenvolvido por designers de videogames usando os princípios de jogos para envolver e desafiar os alunos. Os alunos têm “missões” individuais (pequenos projetos ou desafios) e terminam os níveis de chefe (projetos longos e colaborativos) que possuem um produto final em conjunto. A Quest to Learn recentemente iniciou uma adaptação do modelo em Chicago e criou o Mission Lab onde os fundadores estão trabalhando com os alunos para reformular o currículo constantemente, criando novos programas e jogos que desenvolvem as competências do século XXI. Saiba Mais_

Discovery 1_

Christchurch, Nova Zelândia_



A Discovery 1 foi criada em 2001 por um grupo de pais e professores baseada no princípio que os alunos devem ter a maior autonomia e responsabilidade possíveis. O dia de aula na Discovery 1 é estruturado em núcleos “obrigatórios” de alfabetização e habilidades com números e workshops “opcionais”. As aulas optativas são geralmente concebidas e realizadas por pais, e outras pessoas da comunidade local. Há poucas atividades obrigatórias e os alunos podem escolher entre um grande número de atividades eletivas ou utilizar o tempo para pesquisas independentes. [Confira Aqui_](#)

School of One_

Cidade de Nova York, EUA_



Em 2010, a School of One foi implementada como um programa de matemática em tempo integral em três escolas de Nova Iorque. Os alunos trabalham em computadores que monitoram o progresso e produzem diariamente “playlists” individuais de trabalho. Estes planos de aula personalizados permitem que cada aluno trabalhe no seu próprio ritmo e nível. Para as aulas em grupo, os professores desenvolvem atividades aprofundadas que exploram conceitos como design de arquitetura, desenvolvimento de produtos e investimentos financeiros, preparando os alunos para aplicar o que aprenderam para as situações do mundo real. Saiba Mais_

Escola Municipal André Urani / GENTE_ Rocinha, RJ_



Lugar para usar a Internet e redes sociais é na escola. Pelo menos para os alunos da Escola Municipal André Urani, na Rocinha. As instalações do colégio-modelo pouco lembram as tradicionais salas de aula e já fazem parte do dia a dia dos alunos.

No lugar dos lápis e cadernos entraram os computadores e o acesso à web. O antigo quadro negro foi substituído por lousas inteligentes. Até a matemática mudou. E ficou mais fácil: os problemas e as contas são resolvidos pelos notebooks, com animações e videoaulas da [Educopédia](#).

O GENTE é a concepção de um novo modelo de escola que se apropria integralmente de novas tecnologias educacionais, coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem e pode ganhar escala. Os principais pilares da proposta são: Ensino personalizado, Projetos Transdisciplinares, Avaliação baseada em competências, Uso de Tecnologia Digital e um Currículo Expandido para a criação do eu e do meio com habilidades cognitivas e não cognitivas. Saiba Mais_

Realização_

